

ARGÉLIA: ALIMENTOS, BEBIDAS E AGRONEGÓCIO

Produto	Importações (US\$ milhões)	Mkt Share (%)	Cresc. das exportações do Brasil 2007-2012 (%)	Principal concorrente em 2012	Classificação
Sementes oleaginosas (exceto soja)*	35,9	36,8	-	-	Consolidado
Produtos de confeitaria, sem cacau	22,5	2,9	65,4	Turquia	A consolidar
Suco de laranja congelado	4,8	34,1	80,4	Espanha	Consolidado
Farinhas para animais	3,3	86,1	151,4	Alemanha	Consolidado
Gorduras e óleos animais e vegetais*	2,9	40,1	-	-	Consolidado
Carne de boi industrializada	1,3	88,7	2,4	Coréia do Sul	Em risco

INVESTIMENTO AFRICANO

Grupo argelino prospecta área para instalar porto privado no Ceará

16.08.2014

A expectativa é que sejam construídos quatro portos privados pelo Cevital no Brasil para exportar grãos

Recomendar 23 Tweet 6 +1 0



Na última segunda (11), os empresários sobrevoaram o Porto do Pecém

FOTO: MARÍLIA CAMELO

Representantes do Cevital, maior grupo privado do ramo agroalimentar da Argélia, sobrevoaram na última segunda-feira o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp), com o objetivo de prospectar uma área para investimento em um empreendimento portuário e industrial. A ideia, segundo explica o presidente do Instituto Brasil África, professor João Bosco Monte, que acompanhou os executivos, é construir um porto privado e ainda uma planta para beneficiamento de grãos.

Conforme disse, o presidente do Cevital, Esaad Rebrab, juntamente com outros dirigentes do grupo, esteve reunido com o presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico (Cede), Gotardo Gurgel, com o

presidente da Agência de Desenvolvimento do Estado (Adece), Roberto Smith, e ainda com o secretário de Desenvolvimento Econômico de São Gonçalo do Amarante, Victor Samuel.

Mudança de cenário

ARGÉLIA: MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Produto	Importações (US\$ milhões)	Mkt Share (%)	Cresc. das exportações do Brasil 2007-2012 (%)	Principal concorrente em 2012	Classificação
Tratores	115,3	5,7	129,9	Índia	A consolidar
Máquinas e aparelhos para trabalhar pedra e minério	23,4	16,5	1,7	Estados Unidos	A consolidar
Mobiliário médico-cirúrgico	0,6	43,7	-13,1	China	Em risco

Olsen se reinventa para retomar exportações

Após período difícil, empresa conseguiu dar a volta por cima e se firmou em seu segmento

A **Olsen**, fabricante de equipamentos médicos e odontológicos de Palhoça, precisou se reinventar para se manter firme no mercado. De acordo com o diretor e fundador da companhia, **Cesar Olsen**, até 2008 a fábrica exportava para 101 países, mas a concorrência chinesa, a defasagem cambial e o chamado custo Brasil afetaram a competitividade do negócio. "As vendas externas chegaram a cair de 60% para 20% da produção e, em 2010, a empresa recorreu à consultoria do Senai", conta. Ele destaca que entre as medidas de ajuste adotadas houve demissão de cem dos 242 empregados, aumento de salários e benefícios dos que permaneceram, compra de máquinas a laser, investimento em design e em cursos de qualificação.

Com o reposicionamento da marca, a companhia conseguiu um crescimento de vendas externas de 55% no primeiro quadrimestre de 2013 em relação ao mesmo período de 2012. De acordo com Cesar, ainda no mês de maio estão sendo finalizados acordos para a abertura de um novo mercado na Austrália. "Também continuamos o relacionamento com os chamados destinos exóticos, como a **Argélia**, para onde seguiu um lote de 58 equipamentos que o governo local comprou para instalar nos presídios", finaliza.



Case de
Exportação

EGITO: ALIMENTOS, BEBIDAS E AGRONEGÓCIO

Produto	Importações (US\$ milhões)	Mkt Share (%)	Cresc. das exportações do Brasil 2007-2012 (%)	Principal concorrente em 2012	Classificação
Carne de boi "in natura"	856,4	62,07	9,80	Índia	Em risco
Carne de frango "in natura"	197,6	98,35	105,11	Argentina	Consolidado
Demais produtos de café	15,4	4,37	37,98	Espanha	A consolidar
Carne de boi industrializada	14,6	93,01	7,96	Jordânia	Consolidado
Gorduras e óleos animais e vegetais	3,1	36,15	29,05	China	Consolidado
Carne de suíno "in natura"	2,5	63,22	194,29	Bélgica	Consolidado
Produtos hortícolas e plantas vivas*	0,9	100,00	-	-	Consolidado
Suco de laranja congelado	0,3	37,48	-17,33	Jordânia	Em risco

Exportações da Império Café vão para países árabes

Indústria capixaba já exportou para sete países árabes e pretende ampliar vendas para os demais mercados da região. Comercialização de café cru da empresa atingiu 1,3 milhão de sacas no ano passado.

Isaura Daniel
isaura.daniel@anba.com.br

São Paulo – A Império Café, produtora capixaba de cafés, tem metade das suas exportações atrelada ao mercado árabe. A empresa já fez embarques para Arábia Saudita, Egito, Emirados, Jordânia, Líbano, Líbia e Síria, no mercado árabe. Os primeiros negócios com a região ocorreram em 2006 por meio de corretores internacionais instalados no Brasil. "Temos muito interesse de crescer no mercado árabe, há muitos países na região com os quais ainda não temos relação", afirma o sócio diretor da Império Café, Henry D'Ávila Stefenoni.

A empresa se associou recentemente à Câmara de Comércio Árabe Brasileira e pretende entrar com seu produto em países ainda não atendidos. A meta é aumentar em 30% as exportações para as nações árabes, de acordo com o empresário. Atualmente, o café enviado para o Oriente Médio e Norte da África é do tipo Arábica, cultivado nos estados do Espírito Santo e Minas Gerais. "Possui um sabor forte", afirma Stefenoni.

As vendas internacionais da Império Café, no entanto, vão além dos árabes. A empresa exporta também para a Europa, América do Norte e América do Sul. A indústria pretende incluir a Ásia entre seus clientes, conta o diretor. Os embarques ao exterior representam 40% das vendas da companhia. No mercado interno, a companhia atende São Paulo, Bahia, Minas, Goiás e Paraná.



Case de
Exportação

EGITO: MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Produto	Importações (US\$ milhões)	Mkt Share (%)	Cresc. das exportações do Brasil 2007-2012 (%)	Principal concorrente em 2012	Classificação
Compressores e bombas	158,1	11,18	9,68	China	A consolidar
Autopeças	146,2	3,25	24,06	Japão	A consolidar
Veículos de carga	77,1	1,60	17,51	Alemanha	A consolidar
Laminadores de metais	20,3	4,38	8,34	Turquia	A consolidar
Aparelhos e dispositivos elétricos de ignição ou arranque	17,8	4,38	12,03	Tailândia	A consolidar
Pneumáticos e câmaras de ar	6,5	48,65	43,43	Sri Lanka	Consolidado
Demais máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	3,6	22,93	122,29	China	A consolidar

EU seeks wider free trade agreement with Egypt

CAIRO | Mon Feb 10, 2014 2:21pm EST

RELATED TOPICS

[World »](#)

[Egypt »](#)

(Reuters) - The European Union wants to restart talks with Egypt over a wider free trade deal that could help double the value of commercial exchanges in the next few years, the EU ambassador to Cairo said on Monday.

His comments signal the EU's wish to safeguard economic ties with Egypt, despite Western misgivings about its political evolution since the army overthrew elected Islamist President Mohamed Mursi in July following mass protests against him.

"Our offer for a far-reaching Deep and Comprehensive Free Trade Agreement (DCFTA) remains on the table," EU envoy James Moran told an investment conference in the Egyptian capital.

"We doubled trade in the six-year period 2004 to 2010. We believe we can do it again and double it again over the next few years if we get these talks under way."

Egypt's trade with the EU, traditionally its biggest trading partner, reached around 23 billion euros (\$31.4 billion) in 2012, but initial data showed it dropped a little last year, Moran told Reuters on the sidelines of the conference.

Egypt has had an Association Agreement with the EU since 2004, as well as an agricultural and fisheries products agreement that took effect in 2010.

Case de
Competição